



**AEB SERVIÇOS DE CLIMATIZAÇÃO, PREVENÇÃO E
COMBATE À INCÊNDIO LTDA-EPP
AIR MASTER MANUTENÇÃO LTDA - ME**

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
Outubro de 2019**



CONTATO

CURITIBA - PR

Tel.: (41) 3206-2754 / (41) 99189-2968
Av. Cândido de Abreu, 776, Sala 1306
Edifício World Business, Centro Cívico
CEP: 80530-000

MARINGÁ - PR

Tel.: (44) 3226-2968 / (44) 9 9127-2968
Av. João Paulino Vieira Filho, 625, Sala 906
Edifício New Tower Plaza, Torre II, Zona 01
CEP: 87020-015

www.marquesadmjudicial.com.br

marcio@marquesadmjudicial.com.br



M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL - OAB/PR - nº 6.195
Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**
OAB/PR - nº 65.066

Excelentíssima Senhora Doutora Juíza de Direito da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba-Estado do Paraná.

Dra. Mariana Gluszcynski Fowler Gusso

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao Juiz, para a devida juntada nos autos de Recuperação Judicial, faz parte do rol de deveres do Administrador Judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea "c" da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao **mês de Outubro de 2019**, das Recuperandas **Air Master Manutenção Ltda. e AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate à Incêndio Ltda.**, disponibilizadas por meio do contador responsável Carlos Roberto Cardoso dos Santos—CRC/PR 016725/O-4, devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial. Este relatório e demais documentos relacionados a presente recuperação judicial estão disponíveis para consulta no site www.marquesadmjudicial.com.br.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Curitiba/PR, 10 de Janeiro de 2020.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL
CNPJ Nº 07.166.865/0001-71 | OAB/PR Nº 6.195
Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES
OAB/PR nº 65.066



ÍNDICE



1. SUMÁRIO EXECUTIVO..... 4



2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA..... 6



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS..... 9



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS..... 14



5. ENDIVIDAMENTO..... 22



6. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL..... 24



7. INFORMAÇÕES PROCESSUAIS..... 26



8. GLOSSÁRIO..... 29



9. ANEXOS FINAIS..... 31



1. SUMÁRIO EXECUTIVO



Sumário Executivo

Assunto	Observações
Atividades das Recuperandas	Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pelas Recuperandas, as mesmas defrontam diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, as restrições existentes em nome dos sócios em Órgãos de Proteção ao Crédito e ausência de capital de giro. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, as Recuperandas adotaram diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, a contratação de um novo prestador de serviços com finalidade de alinhar os dados fiscais e financeiros das empresas e por um custo mais baixo, bem como, prospecção de novos clientes e parcerias estratégicas.
Informações Operacionais	Pertinente a estrutura societária, não houveram quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. Ademais, no que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido. No término dos meses em apreço as Recuperandas possuíam o total de 19 funcionários ativos.
Informações Financeiras	As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil . No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente. As Recuperandas apresentaram um acréscimo nas Despesas Financeiras na ordem de 317% no mês de outubro/2019 em comparação ao mês anterior, reflexo principalmente do pagamento de Juros e Multas que apresentou variação positiva na ordem de 382,44% , fechando o mês com o valor de R\$ 7.697,76 contra R\$ 4.297,57 do mês anterior.
Endividamento	No que tange aos credores concursais, as Recuperandas apresentaram a relação nominal de credores (mov. 1.17), em consonância ao art. 51, III LFRJ, em montante superior à R\$3,8 milhões , sendo todos os credores classificados como quirografários. Cumpre-se informar que o prazo para habilitações e divergências de crédito a serem apresentadas pelos credores e interessados diretamente ao AJ, conforme previsão do art. 7º, §1º da LFRJ deu início em 08/10/2019.
Plano de Recuperação Judicial	No mês sob análise – outubro de 2019 – as Recuperandas ainda encontravam-se em fase de elaboração do PRJ, tendo em vista que o prazo previsto no art. 53 da LFRJ estava em curso, sendo o término do prazo na data de 06/12/2019.
Informações Processuais	Na data de 02/10/2019 ocorreu o deferimento do processamento da Recuperação Judicial (mov. 27.1), com nomeação desta Administradora Judicial ao múnus, que por sua vez promoveu a assinatura do termo de compromisso em 07/10/2019 (mov. 47.1). Ademais, as Recuperandas promoveram a juntada de seus Relatórios Gerenciais de Fluxo de Caixa, referentes aos 03 (três) últimos exercícios (mov. 56).





2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA

2.1 HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

2.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.3 MEDIDAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE



Atividades da Recuperanda

Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pelas Recuperandas, as mesmas defrontam diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, as restrições existentes em nome dos sócios em Órgãos de Proteção ao Crédito e ausência de capital de giro. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, as Recuperandas adotaram diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, a contratação de um novo prestador de serviços com finalidade de alinhar os dados fiscais e financeiros das empresas e por um custo mais baixo, bem como, prospecção de novos clientes e parcerias estratégicas.



2.1 HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

A origem do Grupo AEB se deu nos anos 2000, com o surgimento da sociedade empresária AEB Manutenção. Logo após, no ano de 2002, surgiram as empresas Air Master Manutenção Ltda. e a AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate à Incêndio Ltda., ambas com sede na cidade de Curitiba/ PR. O foco de atuação das empresas Recuperandas está voltado para serviços de engenharia, direcionados a projetos de proteção e combate à incêndios, bem como, trabalhos de execução e manutenção de sistemas de refrigeração industrial.

Fruto dos investimentos realizados no Grupo, tornou-se referência do segmento no estado do Paraná, bem como nos demais estados da região Sul e Sudeste, possuindo como seus principais clientes renomadas empresas, como Renault, Nissan, O Boticário, HAVAN, PUCPR, Grupo Barigui, Mondelez, Bosch entre outras.

Seus principais produtos consistem, dentre outros, em fabricação de sistemas de refrigeração, ventilação e exaustão para uso industrial e comercial; manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial; instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração; instalações de sistemas de prevenção contra incêndio; e ainda a realização de retrofit de sistemas de climatização antigos destinados a readaptação de normas de segurança e aumento de eficiência.

Assim, tendo em vista o relevante nicho de mercado em que atua, o direcionamento dos serviços para as empresas de médio e grande porte, bem como a busca constante por soluções que proporcionem maior conforto térmico aos seus clientes, aliado à sustentabilidade ambiental e baseado em um consumo de energia elétrica racionalizado, leva as Recuperandas a acreditarem fortemente na recuperação do seu negócio.

2.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

As Recuperandas alegam que a crise econômico-financeira teve seu início no ano de 2012, oriundo de contratações com a construtora CESBE S/A – Engenharia e Empreendimentos, prevendo a implementação da fábrica de motores da General Motors do Brasil LTDA. Nesta ocasião, a construtora firmou um contrato com a empresa AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate à Incêndio Ltda-EPP, destinado ao fornecimento e instalações de sistemas de ar condicionado central e ventilação mecânica, e, outro com a empresa Air Master Manutenção LTDA-ME, referente à instalação de sistema de climatização.

Em razão da crise que assolava a Europa à época, a implementação da empresa General Motors fora frustrada, resultando no desfazimento dos contratos pela tomadora dos serviços GM, e por consequência, as Recuperandas juntamente com a Construtora CESBE deixaram de faturar mais de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais).

Mesmo ante as dificuldades ocasionadas pelo cancelamento do contrato supradito para implementação da empresa GM, a parceria entre as Recuperandas e a construtora CESBE se manteve, criando novamente uma expectativa de novas contratações, o que levou as Recuperandas a reduzirem seus preços e margens de lucro, em razão da perspectiva gerada de ganho em escala. No entanto, o retorno imaginado não ocorreu, fazendo com que os negócios firmados pelas Recuperandas passassem a gerar prejuízos e dificuldades na gestão do fluxo de caixa, levando à necessidade de alavancagem financeira por meio de contratações de operação de crédito junto a instituições financeiras.

Destarte, a partir do endividamento contraído junto às instituições financeiras, as Recuperandas enfrentam dificuldades em promover uma gestão adequada e eficiente de seus recursos, comprometendo o crescimento do negócio, pelo que entendeu como providência necessária a propositura da presente recuperação judicial.



Atividades da Recuperanda

Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pelas Recuperandas, as mesmas defrontam diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, as restrições existentes em nome dos sócios em Órgãos de Proteção ao Crédito e ausência de capital de giro. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, as Recuperandas adotaram diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, a contratação de um novo prestador de serviços com finalidade de alinhar os dados fiscais e financeiros das empresas e por um custo mais baixo, bem como, prospecção de novos clientes e parcerias estratégicas.

2.3 MEDIDAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas que vêm sendo adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas são:

- Mudanças na forma de contratação com os clientes, repassando o faturamento da compra de peças e equipamentos diretamente pelos fornecedores aos contratantes das Empresas em Recuperação possibilitaram uma redução no nível de novos comprometimentos e, evitando, da mesma forma, o aumento do passivo.
- Diminuição do custo fixo por meio de maior controle dos automóveis das Recuperandas, objetivando a economia de combustível;
- Considerando que o nível das informações contábeis do Grupo AEB não estava a contento, houve a contratação de um novo prestador de serviços com finalidade de alinhar os dados fiscais e financeiros das empresas e por um custo mais baixo.
- Parcerias estratégicas igualmente foram alvos após a mudança das suas rotinas operacionais. As Empresas em Recuperação tomaram-se fornecedores exclusivos de máquinas e equipamentos, bem como para serviços de manutenção das empresas Armstrong do Brasil (região sul), Carraro Engenharia, Grupo JCI e Ingresoll Rand.
- Prospecção de novos clientes, bem como, busca de novos nichos de mercado com grande potencial, tais como: eficiência energética e retrofit de sistemas e equipamentos.
- Restruturação da empresa, delimitando cargos, funções, competências e atribuições, por meio de organograma com melhor definição;
- Avaliação das aptidões de cada colaborador, visando a melhor aplicação do potencial destes nas atividades das empresas;
- Pesquisa de novos fornecedores e cotações de preços;
- Alterações nos orçamentos de projetos, incluindo custos financeiros, custo ferramental perdido e aumento do percentual do custo administrativo, de engenharia e de supervisão de obras;
- Planejamento a longo e a médio prazo, a fim de garantir estabilidade e evitar custos financeiros desnecessários.

Principais dificuldades enfrentadas:

As principais dificuldades enfrentadas pelas Recuperandas no período foram:

- Ante as restrições existentes em nome dos sócios em Órgãos de Proteção ao Crédito, os mesmos estão impossibilitados de fazer aquisições por meio de fatura, salvo exceções de empresas em que há parceria de muitos anos;
- Haja vista a ausência de capital de giro e a impossibilidade ao acesso de crédito junto a instituições financeiras, as Recuperandas dependem do pagamento de seus clientes, dificultando o adimplemento de seus compromissos nas datas corretas, incluindo o pagamento de seus funcionários, implicando na desmotivação e queda de produção;
- Diante das restritas opções de fornecedores, as Recuperandas têm de recorrer àqueles que não possuem as melhores condições comerciais.



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.3 UNIDADES DE NEGÓCIO

3.4 PRINCIPAIS FORNECEDORES E CLIENTES

3.5 COLABORADORES



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária, não houveram quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. Ademais, no que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido.

No término do mês em apreço as Recuperandas possuíam o total de 19 funcionários ativos.

3.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Em outubro de 2019, não foram registradas mudanças na estrutura societária das Recuperandas, tais como: aportes de capital, investimentos em outras sociedades ou qualquer outra movimentação que produza alteração no capital social das empresas. A seguir, apresenta-se um quadro demonstrativo da composição societária das Recuperandas:

AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate a Incêndio Ltda - EPP

Sócio	Nº de Quotas	Valor das Quotas (Em Reais)	Participação
Antônio Eugênio Beja	90.000	90.000,00	60,00%
Luis Otavio Chueh Beja	60.000	60.000,00	40,00%
Total	150.000	150.000,00	100,00%

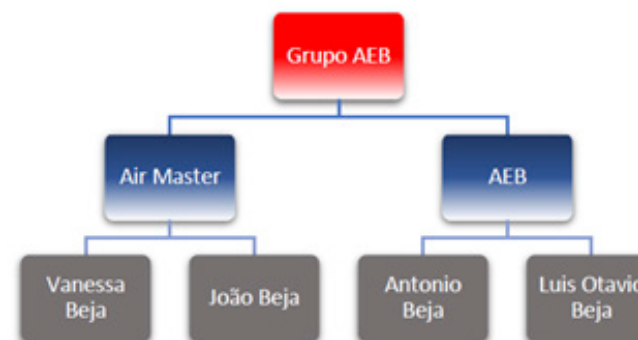
Fonte: Contrato Social e Alterações da Recuperanda

Air Master Manutenção Ltda Me

Sócio	Nº de Quotas	Valor das Quotas (Em Reais)	Participação
Vanessa de Cassia Mendes Chueh Beja	120.000	120.000,00	60,00%
João Felipe Chueh Beja	80.000	80.000,00	40,00%
Total	200.000	200.000,00	100,00%

Fonte: Contrato Social e Alterações da Recuperanda

Grupo AEB possui a seguinte estrutura societária:



Fonte: Informações obtidas com as Recuperandas



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária, não houveram quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. Ademais, no que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido.

No término do mês em apreço as Recuperandas possuíam o total de 19 funcionários ativos.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas não possuíam uma definição formal quanto à distribuição de autoridade e responsabilidades para a realização das atividades das empresas. Diante deste cenário, nos meses de agosto e setembro de 2019, iniciaram um processo de reestruturação da estrutura organizacional, visando obter uma otimização de suas atividades, por meio de um organograma bem definido. Assim, iniciou-se uma análise pertinente a delimitação de cargos, funções, competências, atribuições de cada área e colaborador, incluindo as funções de cada sócio. O objetivo precípuo dessa análise é avaliar as aptidões de cada colaborador, visando otimizar o trabalho de cada área das empresas.

Diante deste contexto, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido para ser apresentado neste RMA.

3.3 UNIDADE DE NEGÓCIO

O Grupo AEB possui as seguintes unidades de negócio:

Razão Social	CNPJ	Localidade
AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate a Incêndio Ltda	05.391.570/0001-73	Curitiba/PR
Air Master Manutenção Ltda Me	05.078.426/0001-81	Curitiba/PR



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária, não houveram quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. Ademais, no que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido.

No término do mês em apreço as Recuperandas possuíam o total de 19 funcionários ativos.

3.4 PRINCIPAIS FORNECEDORES E CLIENTES

Os 10 (dez) principais FORNECEDORES das Recuperandas no período foram:

Razão Social / Nome	CNPJ / CPF
Multistar Indústria e Comércio Ltda	03.287.370/0001-40
Trane do Brasil Ind. e Com. de Produtos p/ Condicionamento de Ar Ltda	62.208.418/0001-46
Armstrong Brasil Equipamentos Industriais Ltda	00.258.807/0001-29
Trox do Brasil Difusão de Ar Acust Filtragem Vent Ltda	76.881.093/0001-72
Engerey Painéis Elétricos Ltda	78.742.244/0001-37
Eleto Comercial Reymaster Ltda	80.223.324/0001-28
Planofer Comércio de Ferragens Ltda – ME	11.335.422/0001-34
Perfipar S/A Manufaturados de Aço	95.816.963/0037-85
Açotubo Indústria e Comércio Ltda	43.919.968/0001-29
Frigelar Comércio e Indústria Ltda	92.660.406/0021-62

Os 10 (dez) principais CLIENTES das Recuperandas no período foram:

Razão Social / Nome	CNPJ / CPF
Renault do Brasil S.A	00.913.443/0001-73
Associação dos Lojistas do Muller Shopping Center de Curitiba	76.801.398/0001-27
Sumitomo Rubber do Brasil Ltda	13.816.470/0001-70
INC – Instituto de Neurologia de Curitiba Ltda	00.942.063/0001-67
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba	76.613.835/0001-89
CNH Industrial Latin America Ltda	60.850.617/0003-90
Havan Lojas de Departamentos Ltda	60.850.617/0003-90
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	76.659.820/0003-13
Hospital Marcelino Champagnat	76.659.820/0023-67
Nissan do Brasil Automóveis Ltda	04.104.117/0007-61

Fonte: Informações obtidas com as Recuperandas



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária, não houveram quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. Ademais, no que tange a estrutura organizacional, as Recuperandas ainda não possuem um organograma formal definido.

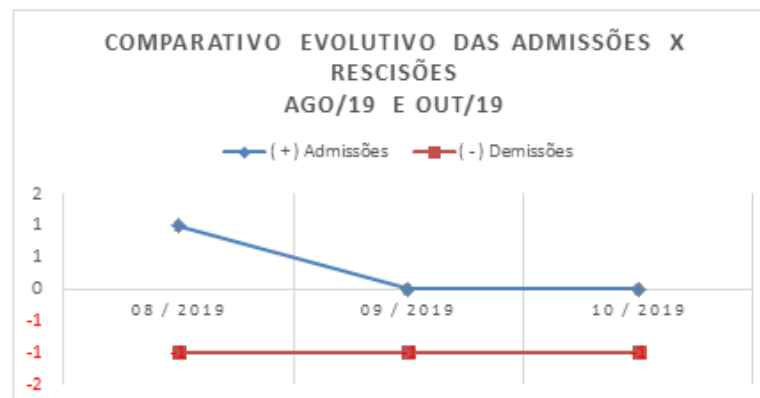
No término do mês em apreço as Recuperandas possuíam o total de 19 funcionários ativos.

3.5 COLABORADORES

FUNCIONÁRIOS	09/2019	10/2019
Quantidade Inicial	21	20
(+) Admissões	0	0
(-) Demissões	1	1
Total de Funcionários	20	19
Variação		-5%

Fonte: Grupo AEB – Outubro de 2019.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de outubro de 2019, apresentando variação negativa no seu quadro funcional na ordem de 5%, conforme apresentado no gráfico seguinte:





4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

4.3 ÍNDICES FINANCEIROS



Informações Financeiras

As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas do mês de outubro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	set-19	out-19	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	5.259,47	4.859,53	-7,60%	
Valores a receber	74.024,80	13.024,80	-82,40%	a
Impostos a Recuperar	3.057,00	3.057,00	0,00%	
Adiantamentos	1.198.860,69	1.135.010,00	-5,33%	
	1.281.201,96	1.155.951,33	-9,78%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	3.160.828,41	3.110.584,26	-1,59%	
Imobilizado	235.461,64	234.187,42	-0,54%	b
	3.396.290,05	3.344.771,68	-1,52%	
TOTAL DO ATIVO	4.677.492,01	4.500.723,01	-3,8%	

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	set-19	out-19	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	-14.885,15	-45.648,97	206,67%	c
Adiantamentos de Clientes	0,00	-12.000,00	#DIV/0!	
Empréstimos e Financiamentos	-385.376,41	-385.376,41	0,00%	
Obrigações Sociais e Tributárias	-986.652,54	-267.657,60	-72,87%	d
Parcelamentos	-249.356,71	-958.988,46	284,58%	e
	-1.636.270,81	-1.669.671,44	2,04%	
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-2.022.682,21	-1.858.139,85	-8,13%	
	-2.022.682,21	-1.858.139,85	-8,13%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	-350.000,00	-350.000,00	0,00%	
Adiantamentos Distribuição Lucros	0,00	-346.734,00	#DIV/0!	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-668.538,99	-276.177,72	-58,69%	
	-1.018.538,99	-972.911,72	-4,48%	
TOTAL DO PASSIVO	-4.677.492,01	-4.500.723,01	-3,8%	



Informações Financeiras

As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de outubro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	set/19	out/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	171.124,00	112.050,00	-34,5%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-15.425,80	-10.164,65	-34,1%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-15.425,80	-10.164,65	-34,1%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	155.698,20	101.885,35	-34,6%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-10.070,03	-48.083,16	377,5%	
(=) LUCRO BRUTO	145.628,17	53.802,19	-63,1%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-89.217,81	-99.429,46	11,4%	
ADMINISTRATIVAS	-86.693,04	-88.859,45	2,5%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.530,79	-10.570,03	317,7%	f
RECEITAS FINANCEIRAS	6,02	0,02	-99,7%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	56.410,36	-45.627,27	-180,9%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,0%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	56.410,36	-45.627,27	-180,9%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	56.410,36	-45.627,27	-180,9%	

Notas:

- As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos **Valores a Receber** quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a **R\$ 61 mil**.
- As Recuperandas apresentaram redução no **Grupo de Imobilizado** na ordem de 0,54%, reflexo da contabilização mensal dos valores mensais de Depreciação.
- Verifica-se um aumento de aproximadamente 207% no grupo de **Fornecedores** quando comparado com o mês anterior, finalizando o mês de outubro com um saldo de R\$ 45,6 mil contra R\$ 14,8 mil no mês de setembro/2019.
- No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica **Obrigações Sociais e Trabalhistas** para a rubrica **Parcelamento** que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.
- As Recuperandas apresentaram um acréscimo nas **Despesas Financeiras** na ordem de 317% no mês de outubro/2019 em comparação ao mês anterior, reflexo principalmente do pagamento de **Juros e Multas** que apresentou variação positiva na ordem de 382,44%, fechando o mês com o valor de **R\$ 7.697,76** contra **R\$ 4.297,57** do mês anterior.



Informações Financeiras

As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

4.3 ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-19	Índice	out-20	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1.281.201,96	-0,783	1.155.951,33	-0,692
	Passivo Circulante	-1.636.270,81		-1.669.671,44	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	5.259,47	-0,003	4.859,53	-0,003
	Passivo Circulante	-1.636.270,81		-1.669.671,44	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	4.677.492,01	-1,278	4.500.723,01	-1,276
	Passivo Circulante + Não Circulante	-3.658.953,02		-3.527.811,29	



Informações Financeiras

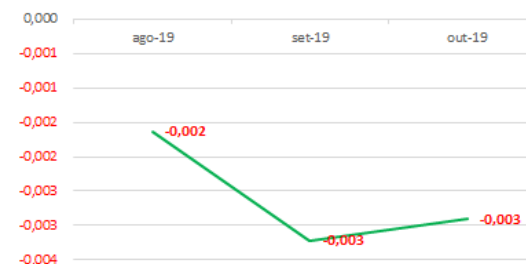
As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

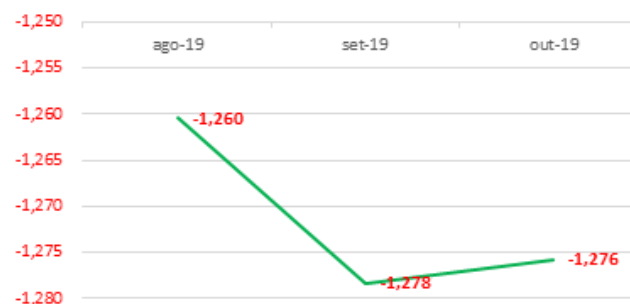
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



As Recuperandas apresentaram redução em todos os índices no mês de outubro/2019, sendo: Liquidez Corrente (11,6%), Liquidez Imediata (9,5%) e Liquidez Geral (0,2%).



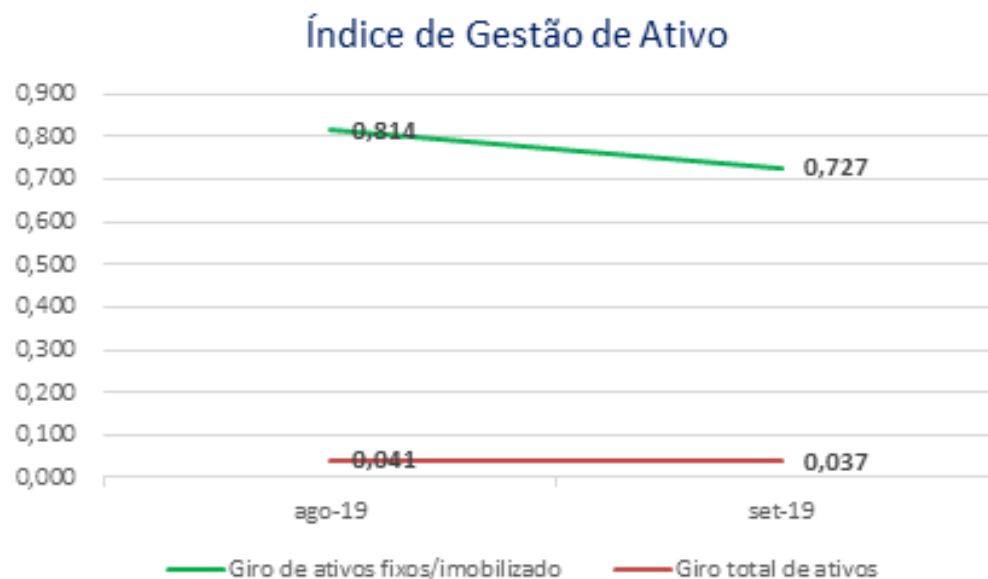
Informações Financeiras

As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.



Índice de gestão de ativo					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	ago-19	Índice	set-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	192.765,45	0,814	171.124,00	0,727
	Ativo Imobilizado	236.735,86		235.461,64	
Índice de giro total de ativos	Receitas	192.765,45	0,041	171.124,00	0,037
	Ativo	4.656.927,32		4.677.492,01	



Informações Financeiras

As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	ago-19	Índice	set-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	-3.694.669,83	-0,793	-3.658.953,02	-0,782
	Ativo	4.656.927,32		4.677.492,01	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	-3.694.669,83	3,840	-3.658.953,02	3,592
	Patrimônio Líquido	-962.257,49		-1.018.538,99	

Índice de Gestão de Dívida



Informações Financeiras

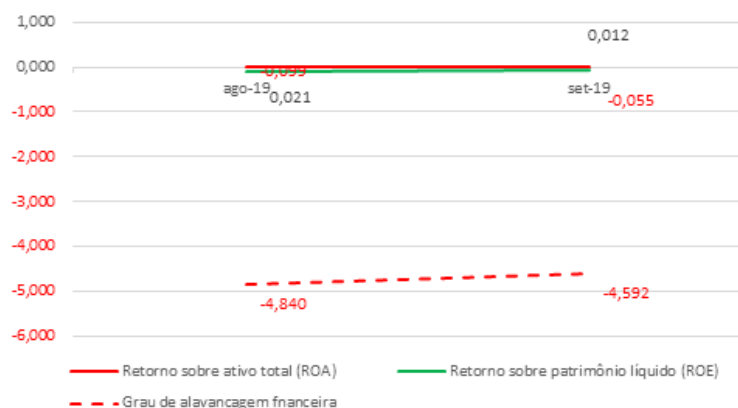
As Recuperandas apresentaram uma variação de aproximadamente 82% nos Valores a Receber quando comparado com o mês anterior, em decorrência do recebimento de duplicatas no período, equivalente a R\$ 61 mil.

No mês de outubro de 2019 as Recuperandas realizaram o parcelamento de impostos que se encontravam em atraso havendo, desta forma, a transferência destes valores da rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas para a rubrica Parcelamento que apresentaram variação de -72,87% e 284,58% respectivamente.

Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	ago-19	Índice	set-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	95.565,10	0,496	56.410,36	0,330
	Receita de Vendas	192.765,45		171.124,00	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	2.550,43	0,013	56.410,36	0,330
	Receita de Vendas	192.765,45		171.124,00	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	118.759,90	0,675	145.628,17	0,935
	Receita Operacional Líquida	176.062,96		155.698,20	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	2.550,43	0,001	56.410,36	0,012
	Ativo	4.656.927,32		4.677.492,01	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	95.565,10	0,021	56.410,36	0,012
	Ativo	4.656.927,32		4.677.492,01	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	95.565,10	-0,099	56.410,36	-0,055
	Patrimônio Líquido	-962.257,49		-1.018.538,99	
Grau de alavancagem financeira	ROE	-0,099	-4,840	-0,055	-4,592
	ROA	0,021		0,012	

Índice de Lucratividade e Rentabilidade





5.1 CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

5. ENDIVIDAMENTO



Endividamento

No que tange aos credores concursais, as Recuperandas apresentaram a relação nominal de credores (mov. 1.17), em consonância ao art. 51, III LFRJ, em montante superior à R\$3,8 milhões, sendo todos os credores classificados como quirografários. Cumpre-se informar que o prazo para habilitações e divergências de crédito a serem apresentadas pelos credores e interessados diretamente ao AJ, conforme previsão do art. 7º, §1º da LFRJ deu início em 08/10/2019.

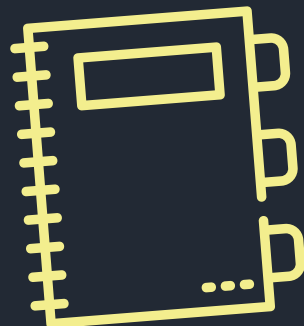
5.1 CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, as Recuperandas ao mov. 1.17, apresentaram a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfaz o montante total de **R\$3.857.738,80 (três milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta centavos)**. A seguir, apresenta-se a composição do crédito concursal por classe de credores:

Classe	Moeda	Petição Inicial Recuperandas	
		Nº de Credores	Valor (Em Reais)
Classe I – Créditos Trabalhistas	BRL	-	-
Classe II – Créditos Com Garantia Real	BRL	-	-
Classe III – Créditos Quirografários	BRL	13	3.857.738,80
Classe IV – Créditos ME / EPP	BRL	-	-
Total		13	3.857.738,80

Fonte: Fonte: Petição Inicial e Anexos



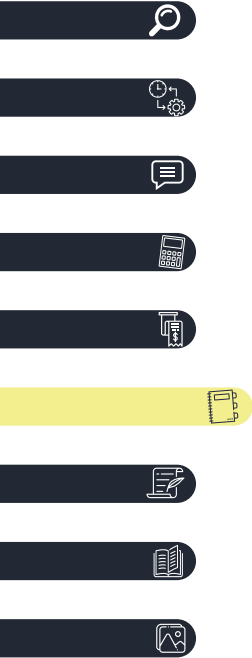


6. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



No mês sob análise – outubro de 2019 – as Recuperandas estavam em fase de elaboração do PRJ, tendo em vista que o prazo previsto no art. 53 da LFRJ findará em 06/12/2019.

Plano de Recuperação Judicial





7. INFORMAÇÕES PROCESSUAIS

- 7.1 ANDAMENTO PROCESSUAL
- 7.2 CRONOGRAMA PROCESSUAL



Informações Processuais

Na data de 02/10/2019 ocorreu o deferimento do processamento da Recuperação Judicial (mov. 27.1), com nomeação desta Administradora Judicial ao múnus, que por sua vez promoveu a assinatura do termo de compromisso em 07/10/2019 (mov. 47.1). Ademais, as Recuperandas promoveram a juntada de seus Relatórios Gerenciais de Fluxo de Caixa, referentes aos 03 (três) últimos exercícios (mov. 56).

7.1 ANDAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de Recuperação Judicial no dia 16/08/2019, ocorrendo durante o período sob análise os seguintes atos processuais nos autos:

Data	Evento	Mov.
02/10/2019	Deferimento do processamento da Recuperação Judicial, determinando a nomeação da Administradora Judicial, bem como, determinando a apresentação mensal pelas Recuperandas de demonstrativo de suas contas. Ainda, ordenou que fossem suspensas todas as ações e execuções movidas em face dos devedores, exceto aquelas previstas no art. 52, III da LRFJ, assim como determinou a suspensão dos protestos e registros existentes em nome das empresas Recuperandas nos Órgãos de Controle de Inadimplência. Destarte, houve a determinação de expedição do edital a que alude o art. 52, § 1º da LRFJ, e apresentação do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas em Juízo, no prazo de 60 (sessenta) dias, devendo obedecer ao que dispõe o art. 53 e 54 da LFRJ. Ademais, ordenou a apresentação do relatório gerencial de fluxo de caixa e projeção, em consonância com o que determina o art. 51, inciso II, da LFRJ.	27.1
04/10/2019	Juntada de Certidão de publicação do Edital de Intimação que trata o art. 52, §2º da LFRJ em 07/10/2019 (veiculado 04/10/2019) no DJE nº 2596.	40.1
08/10/2019	Aceitação do múnus pela Administradora Judicial, como também, informação de que promoveu a notificação de todos os credores constantes na relação apresentada pelas Recuperandas, via correspondência e e-mail.	42.1
11/10/2019	Assinatura do termo de compromisso pela Administradora Judicial.	47.1
18/10/2019	Juntada dos Relatórios Gerenciais de Fluxo de Caixa das Recuperandas, referentes aos 03 (três) últimos exercícios.	56
28/10/2019	Manifestação Procuradoria Geral da Fazenda Nacional anunciando que as Recuperandas possuem débitos fiscais com a União, razão pela qual, requereu a intimação das Devedoras para que regularizem os referidos débitos perante o fisco nacional antes da homologação do Plano de Recuperação Judicial.	59.1
30/10/2019	Manifestação Administradora Judicial informando a realização da reunião inicial com os Representantes legais das Recuperandas, ocasião em que discorreu acerca dos procedimentos pertinentes à administração judicial no processo Recuperacional.	63.1



Informações Processuais

Na data de 02/10/2019 ocorreu o deferimento do processamento da Recuperação Judicial (mov. 27.1), com nomeação desta Administradora Judicial ao múnus, que por sua vez promoveu a assinatura do termo de compromisso em 07/10/2019 (mov. 47.1). Ademais, as Recuperandas promoveram a juntada de seus Relatórios Gerenciais de Fluxo de Caixa, referentes aos 03 (três) últimos exercícios (mov. 56).

7.2 CRONOGRAMA PROCESSUAL

16/08/2019	Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial (art. 51 LFRJ)		Publicação de Edital aviso de recebimento do PRJ e Relação de Credores do AJ no Diário de Justiça Eletrônico do TJPR (art. 53 e 7º, §2º LFRJ)
02/10/2019	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (art. 52 LFRJ)		Decurso do prazo para apresentação de Impugnação à Relação Nominal de Credores apresentada pela Administradora Judicial pelos Credores (art. 8º LFRJ)
07/10/2019	Publicação de Edital de deferimento do processamento da RJ no Diário de Justiça Eletrônico do TJPR (art. 52, §1º LFRJ)		Decurso de prazo para apresentação de Objeções ao Plano de Recuperação Judicial pelos Credores (art. 55, parágrafo único LFRJ)
07/10/2019	Assinatura do Termo de Compromisso pela Administradora Judicial (art. 33 LFRJ)		Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ em AGC (art. 56, §1º LFRJ)
22/10/2019	Decurso do prazo para apresentação de Habilitações e Divergências de Créditos pelos Credores diretamente à Administradora Judicial (art. 7º, §1º LFRJ)		Decurso de prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra as Recuperandas – 180 dias após o deferimento da RJ, salvo eventuais prorrogações (art. 6º, §4º LFRJ)
	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas (art. 53 LFRJ)		Homologação do Quadro Geral de Credores (art. 18 LFRJ)
	Apresentação da Relação de Credores elaborada pela Administradora Judicial (art. 7º, §2º LFRJ)		Homologação do Plano de Recuperação Judicial (art. 58 LFRJ)
	Eventos ocorridos		Eventos Futuros





8. GLOSSÁRIO



Glossário

AGC – Assembleia Geral de Credores
AI – Agravado de Instrumento
AJ – Administradora Judicial
ART. – Artigo
CCB – Cédula de Crédito Bancário
DJE – Diário de Justiça Eletrônico
DES – Desembargador (a)
DRE – Demonstração de Resultado do Exercício
ED – Embargos de Declaração
EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
EPP – Empresa de Pequeno Porte
Grupo AEB - AEB Serviços de Climatização Prevenção e Combate a Incêndio LTDA-EPP / Air Master Manutenção LTDA-ME
ICMS – Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços
INC. - Inciso
LFRJ – Lei de Falência e Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005)
LTDA – Limitada
ME – Microempresa
MM. – Meritíssimo
M – Milhão
MOV. - Movimentação
PERT – Programa Especial de Regularização Tributária
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
QGC – Quadro Geral de Credores
RJ – Recuperação Judicial
Rel. – Relator (a)
Recuperandas – Grupo AEB
Resp – Recurso Especial
RMA – Relatório Mensal de Atividades
RNC – Relação Nominal de Credores
ROA – Retorno sobre ativo total
ROE - Retorno sobre patrimônio líquido
S. A. – Sociedade Anônima
STJ – Superior Tribunal de Justiça
TJPR – Tribunal de Justiça do Paraná
TJSP - Tribunal de Justiça de São Paulo
TRF – Tribunal Regional Federal
PRJ – Plano de Recuperação Judicial
§ - Parágrafo





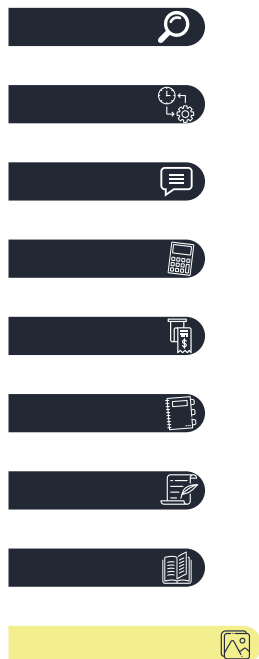
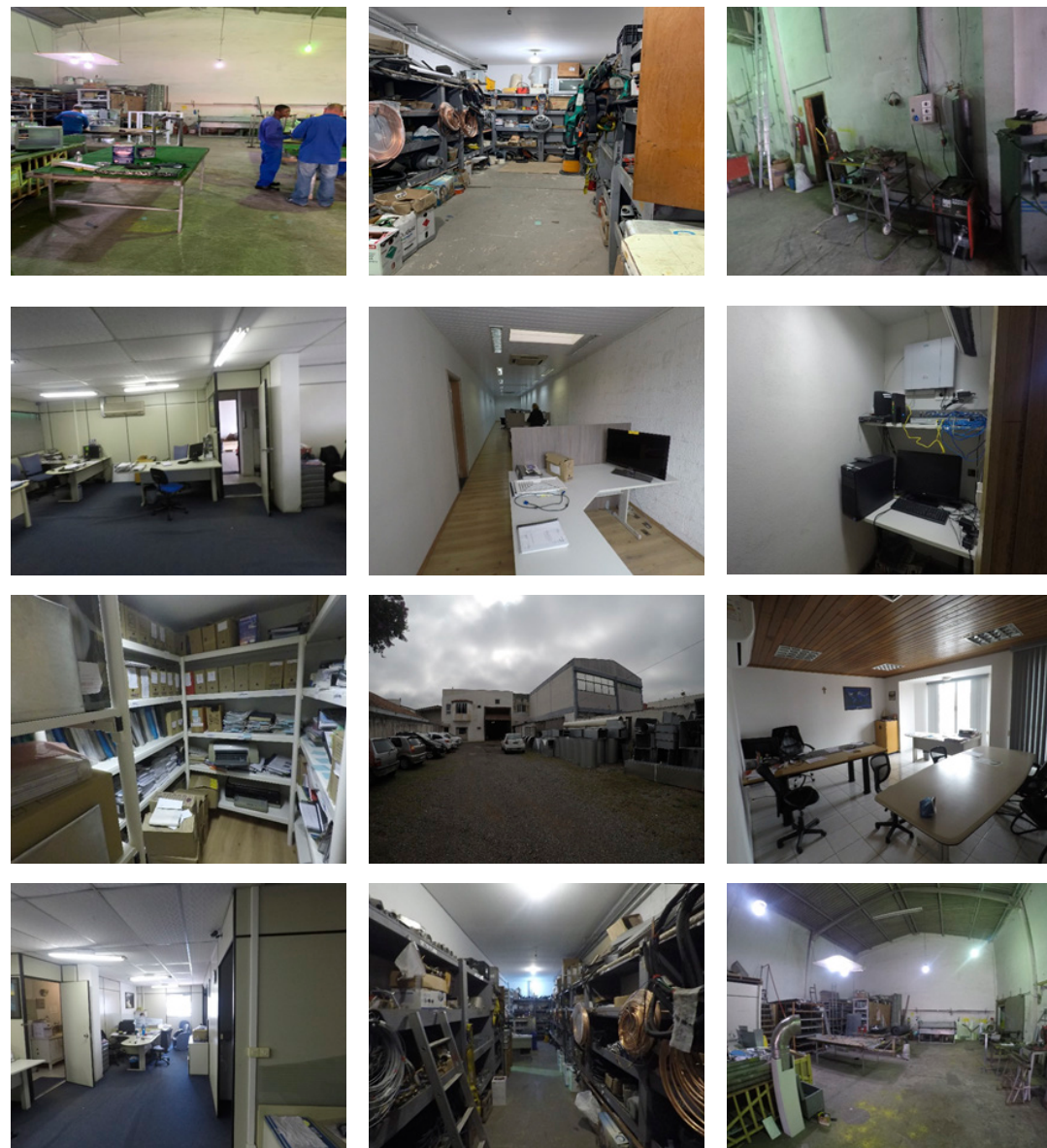
9. ANEXOS



Anexo I

Fotos de inspeção física

Durante o período sob análise - outubro de 2019 - esta Administradora Judicial realizou inspeção física nas dependências das Recuperandas.



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



Anexo II
ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativo	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return on Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		





M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

ADMINISTRADORA JUDICIAL

CNPJ Nº 07.166.865/0001-71 | OAB/PR Nº 6.195

Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

OAB/PR nº 65.066

CURITIBA – PR

Tel.: (41) 3206-2754 / (41) 9 9189-2968

Av. Cândido de Abreu, 776, Sala 1306,

Edifício World Business, Centro Cívico,

CEP: 80530-000

MARINGÁ – PR

Tel.: (44) 3226-2968 / (44) 9 9127-2968

Av. João Paulino Vieira Filho, 625, Sala 906,

Edifício New Tower Plaza, Torre II, Zona 01,

CEP: 87020-015

www.marquesadmjudicial.com.br

marcio@marquesadmjudicial.com.br

Processo de Recuperação Judicial nº 0012822-66.2019.8.16.0185
Recuperandas: AEB Serviços de Climatização, Prevenção e Combate a Incêndio Ltda-EPP / Air Master Manutenção Ltda-MEI | Administradora Judicial: M. Marques Sociedade Individual de Advocacia | Representante Legal e Profissional Responsável: Marcio Roberto Marques

PROJUDI - Processo: 0012822-66.2019.8.16.0185 - Ref. mov. 122.2 - Assinado digitalmente por Marcio Roberto Marques
05/02/2020: JUNTADA DE PETIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DA PARTE. Arq: 2º RMA 10/2019

